



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO-CREA-SP**

13. n.º 52  
Neusa Abadia Costa Aguiar  
Analista de Serv. Administrativos  
Reg. 2909

Súmula da Reunião do **GRUPO DE TRABALHO ARBORIZAÇÃO URBANA**  
**PROCESSO C-375/2018**

Data: 12/07/2018

Local: Sede Angélica – Av. Angélica, 2364 – 4º andar – Consolação – São Paulo - SP

**Discussão e elaboração dos Trabalhos**

A reunião teve início às 9h30, sexta feira, e contou com a presença dos seguintes integrantes:

Eng. Agr. André Luiz Borrasca, Eng. Agr. Carlos Alberto Crociolli, Eng. Agr. Cássio Roberto de Oliveira, Eng. Agr. Marcelo Akira Suzuki, Eng. Ftal. Maria Angela de Castro Panzieri, Eng. Agr. Paulo Henrique de Mendonça Otoboni, esta é a equipe do GT.

Consultora Ambiental Jr da CPFL Santa Cruz, Eng. Ftal Marcela Maria Dal Cere Paes de Almeida e o Consultor Ambiental Jr. Da CPFL Paulista, Eng. Ftal Luciano de Sene Fernandes, estes são convidados da nossa reunião.

Apoio Administrativo: Maria Cristina Kerassiotis

**Assuntos Tratados:**

- O grupo recebeu os técnicos da CPFL para discussão sobre a visão da CPFL em relação a Arborização Urbana.
- Foi nos informado que 650 municípios são atendidos entre São Paulo e outros estados, que o maior problema são os conflitos da arborização urbana com a fiação da rede elétrica.
- A empresa trabalha baseada no decreto 35.851 de julho de 1.954, que da competência as concessionárias a realizarem podas de árvores urbanas.
- Atualmente a CPFL desenvolve um programa em parceria com as Prefeituras com finalidade de revitalização da arborização urbana sob a rede elétrica, esta parceria começou com as cidades mais problemáticas, que possuem mais



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO-CREA-SP**

desligamento da rede elétrica devido a arborização urbana inadequada, que somam um índice maior que 50%.

- A responsabilidade da manutenção da arborização urbana seria da prefeitura, mas a CPFL acaba realizando estes serviços.

- No programa estão previstos várias ações conjuntas inclusive doações de mudas, podendo abrir exceções fora do programa desde que a prefeitura apresente projeto bem sustentado, e também, são previstos outra exceções, como: substituições de árvores em avenidas, bairros.

- A CPFL considera sob a rede elétrica como ideal, árvores de "porte pequeno" até 4m de altura e do lado sem rede elétrica espécies de "médio e grande porte".

- As redes subterrâneas necessitam de autorização especial da ANEEL, oneram as tarifas do consumidor final, pois as redes subterrâneas chegam a custar 10 vezes mais em relação a rede de fios nus, para a instalação de redes subterrâneas tem que se considerar a fiação telefônica, internet, sistema de esgoto e árvores já instaladas e também, as interferências causadas em áreas comerciais.

- Considera o tamanho ideal de passeio público 90 cm livre para a acessibilidade e a inclusão do espaço árvore com canteiros maiores.

- Destaque para CPFL pontos importantes, o risco de descargas elétricas e acidentes com a população em geral, interrupção temporária em hospitais e em outros equipamentos municipais.

  
**Eng. Ftal. MARIA ANGELA DE CASTRO PANZIERI**

CREASP nº 5061351219

Coordenadora do GT "ARBORIZAÇÃO URBANA"

10

14

56